



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Cateter Venoso Periférico Em Recém-Nascidos: Perfil De Notificações De Perdas Não Planejadas Em Unidade De Cuidados Intermediários.

Autores: JAMILA MARIA AZEVEDO AGUIAR (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); JOSELIA MARIA LOPES DOS PRAZERES (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); MARIA CRISTIANE SOARES DE LEMOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); MARA WANESSA LIMA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); ANTONIA SIOMARA RODRIGUES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE); JESSAMINE FELIX DE FARIAS (HOSPITAL REGIONAL NORTE-CE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A terapia intravenosa destaca-se entre as tecnologias imprescindíveis para garantir a sobrevivência dos recém-nascidos (RNs), sendo os cuidados de enfermagem aos cateteres venosos periféricos (CVP), essenciais para sua manutenção e prevenção de eventos adversos. OBJETIVO: Caracterizar a ocorrência de eventos relacionados a perda de CVP na Unidade de Cuidados Intermediários Convencional (UCINCo) de um hospital de referência. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa, realizado a partir do banco de dados do ano de 2015, fornecidos pelo Núcleo de Gestão de Segurança do Paciente (NUGESP). A UCINCo possui 25 leitos. RESULTADOS: Foram notificados 6.567 perdas de cateteres periféricos no ano de 2015 em todo o hospital, destes 295 foram da UCINCo, representando 4,2%. Em relação ao horário de maior ocorrência, 61,3% ocorreram no período noturno, 20,4% manhã e 15,2% tarde. Os principais fatores relacionados à causa da perda foram 67,5% por infiltração, seguido de 10,5% por fixação insegura, 7% obstrução. Dentre o tipo de dano ocasionado, todos foram considerados danos leves. Nesse contexto, observa-se a importância de reduzir os eventos, mesmo diante da classificação de dano leve, pois esse tipo de ocorrência leva a perda da integridade da pele para os RNs, ocasiona maiores riscos de infecções, lesões de pele, não administração de medicamentos em curto prazo, além da dor e estresse físico. CONCLUSÃO: É imprescindível o incentivo contínuo as notificações para melhor conhecimento das perdas de CVP, pois diverge da literatura, por as flebites não terem sido citadas dentre as principais causas, bem como o baixo índice de notificações. É importante o seguimento do plano medicamentoso vigente e reavaliação da efetividade do plano de ação desenvolvido no serviço, pois ainda é um desafio para os colaboradores e gestores o gerenciamento desse evento.